

PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA E DA CRIMINALIDADE URBANA INFANTO-JUVENIL: UM DESAFIO PARA AS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE CÁCERES/MT

Por: Diana Garcia de Deus

A presente pesquisa é um estudo acerca dos aspectos jurídicos e sociológicos da violência e da criminalidade infanto-juvenil. Aborda os assuntos concernentes às formas de controle social, em especial a realizada pelas instituições públicas de ensino da cidade de Cáceres/MT. O estudo parte da seguinte questão: Que ações têm sido desenvolvidas pelas instituições públicas de ensino da cidade de Cáceres/MT com o objetivo de prevenir e de enfrentar a violência e o envolvimento de crianças e adolescentes com práticas criminosas? Nosso objetivo principal é contribuir com os estudos relacionados ao papel das instituições de ensino no enfrentamento a violência e a criminalidade infanto-juvenil, face as peculiaridades sociais da cidade Cáceres, destacamos que nesta há um número elevado de jovens infratores que frequentam a escola, e que ocorre incidência de violência sofrida e exercida pelos jovens dentro do espaço escolar. Ainda, pela indiscutível importância das instituições públicas de ensino na formação destes jovens, vez que nestas encontra-se a maioria dos indivíduos em idade escolar. A metodologia utilizada é a descritiva, adotando duas abordagens, a compreensiva e a extensiva. A primeira caracteriza-se por buscar a compreensão e definição dos termos relacionados à violência e criminalidade através da revisão bibliográfica de autores da área da sociologia e do direito: Barreto (2003); Castro (2002); Dadoun (1998); Digiácomo (2002), Gomes e Gomes (2004); Sposito (2001); Séguim (2001); Morais (1981); Maíllo, (2006). A segunda abordagem, a extensiva, caracteriza-se pela reunião de dados estatísticos sobre a violência no estado de Mato Grosso extraídos do IBGE, do IHA e do Mapa da violência no Brasil. Utilizamos ainda dados quantitativos e qualitativos da cidade de Cáceres, sobre a violência infanto-juvenil obtidos dos relatórios dos estudos realizados pelo grupo de pesquisa “Juventude, Cultura e Políticas Públicas”. Como instrumento para o desenvolvimento de pesquisa: protocolo de observação a ser aplicado nas escolas estaduais e o questionário aberto. Para a realização da pesquisa de campo escolhemos a E.E. Demétrio Costa Pereira, onde aplicamos o questionário a professores atuantes. O questionário foi elaborado com 05 questões subjetivas acerca da temática estudada.

PALAVRAS CHAVE: Escola, violência, prevenção